

## OS RESÍDUOS INFECTANTES FORA DO AMBIENTE HOSPITALAR

Helena Maria de Oliveira<sup>1</sup>, Lúcia Codognoto<sup>1</sup>, Maira Regina Rodrigues<sup>1</sup>, Hueder Paulo Moisés de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Univap/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, e-mail [helenasic@yahoo.com.br](mailto:helenasic@yahoo.com.br); [hueder@univap.br](mailto:hueder@univap.br)

**Resumo-** Este estudo teve como objetivo, verificar os riscos incorridos por resíduos perfuro cortantes, fora do ambiente hospitalar, verificou-se que o risco de contrair o vírus da hepatite B, C e HIV existe e é relevante por conseqüências de acidentes com resíduos perfuro cortantes utilizados em domicílios cuja manipulação do lixo é realizada sem consciência dos riscos a que estarão expostos e outros ambientes, verificou que a legislação vigente é conflitante, suas orientações contradizem o Ministério da saúde em seu caderno de orientações de 2006 e concluiu-se que cabe à enfermagem encontrar uma forma de adequar as orientações necessárias à legislação.

**Palavras-chave:** perfuro\_cortante-lixo\_domiciliar-lixo\_hospitalar hepatite B

**Área do Conhecimento:** biomédica

### Introdução

Os resíduos infectantes são alvo de constantes preocupações. Após o advento da AIDS, a incidência preocupante das Hepatites, virais, e da diabetes, iniciou-se a preocupação com os acidentes de trabalho fora dos hospitais. Em 1997 quando um estudos mostraram que o manuseio e o transporte do lixo residencial demandam a maior parte do tempo do trabalho dos coletores de lixo demonstrou também que essa se constitui uma atividade de risco por acondicionamento inadequado de objetos perfuro cortantes (VELLOSO et al., 1997).

Foi demonstrada preocupação com riscos de materiais perfuro cortante em lixo doméstico em estudos específicos em 1999 quando na cidade de Maringá no Estado do Paraná realizaram-se uma pesquisa quanto ao descarte de agulhas e seringas, o resultado demonstra que 100% das formas de descarte apresentadas põem em risco, o próprio usuário ou outros profissionais como os coletores de lixo (ZANIN; CARVALHO, 1999).

Ainda em 1999 pesquisadores investigando a exposição ao HBV por coletor de lixo domiciliar e hospitalar e concluíram que os respectivos resíduos põe em riscos os trabalhadores da mesma forma (FERREIRA; 1999).

Um estudo sobre o gasto energético e carga fisiológico, em coletores de lixo em 2000 demonstra que esse trabalho é excessivamente desgastante (ANJOS; FERREIRA, 2000). Fator, que pode interferir no índice de acidentes, uma vez que o estresse contribui para a diminuição dos reflexos e a inobservância das regras de segurança.

O descarte inadequado dos resíduos infectantes põe em riscos vários grupos de populações, a que não dispõe de coleta de lixos, a

vizinhança, e os trabalhadores diretamente envolvidos no processo de manuseio, transporte e destinação final desses resíduos, sendo ultima, vitimada pela ausência de treinamentos e condições inadequadas de trabalho (FERREIRA; ANJOS, 2000).

Em um hospital universitário foram estudados os 1395 acidentes registrados entre 1990 e 1996 a enfermagem contribuiu com 41,9% das ocorrências ficando 58,1% nas outras categorias dentre as causas dos acidentes nos seis grupos, o descarte inadequado de material perfuro cortante representou 36,7%. Entre os profissionais de enfermagem 10% das causas foram o reencepe das agulhas, entre as outras causas encontra-se como causa principal a manipulação do corpo do recipiente de descarte (BREVIDELLI; CIANCIARULLO, 2002).

Bulhões (1994) mostra que a exposição a riscos biológicos pode causar graves danos à saúde e está presentes no ambiente hospitalar.<sup>7</sup> Em fortaleza estudou entre 1996 a 1998, acidentes com perfuro cortantes no bloco cirúrgico, de um hospital, no que corresponde às salas de operações constatou-se 75,86% dos acidentes, levando a equipe de estudos a supor que o estresse vivido cotidianamente diminua o reflexo e a destreza técnica dos profissionais (CORREIA; VIEIRA, 2002).

Temos ainda outro estudo realizado no Rio de Janeiro mostrando não existir diferenças entre o risco de exposição a fluidos biológicos na coleta de lixo domiciliar e hospitalar, mostram também que o trabalho do coletor de lixo domiciliar é extremamente estressante e a carga de trabalho é demasiadamente pesada (FERREIRA; 1999). Estudos internacionais mostram que o uso prolongado dos antiretrovirais á base de inibidores da protease levam a um tipo de diabetes denominado de resistência à insulina, fato esse

que pode elevar o índice de usuário de insulina portadores de HIV, aumentando assim os riscos de contaminação de uma doença de letalidade não discutisse (WALLI et al, 1998).

Em 2004 a Resolução da Diretoria Colegiada nº 306 (RDC 306) define as normas de manuseio e cuidados com o resíduo perfuro cortante, entretanto o cumprimento dessas normas em domicílio é inviabilizado por não haver a disponibilizado de um recipiente para tal, e também por não se encontrar no mercado hoje, um recipiente próprio e seguro para esse descarte feito por pessoas leigas (WALLI et al, 1998).

Por fim em 2006 o caderno de saúde do ministério da saúde orienta com base em literaturas internacionais a reutilização de seringas e agulhas em até 8 vezes (BRASIL, 2006).

## Objetivos

### Objetivo geral

Encontrar subsídios para sensibilizar as autoridades quanto à necessidade de viabilizar a segurança na utilização de medicamentos por via invasiva em domicílio

### Objetivos específicos

- a) Analisar estudos que comprovem os riscos de contaminação pelo vírus HBV HIV e HCV
- b) Identificar a orientação oferecida ao usuário de medicamento injetável em domicílio quanto ao descarte do resíduo perfuro cortante.
- c) Inferir por meio de legislação vigente uma forma segura para o descarte.

### Justificativa

Este estudo justifica-se quando o olhar é direcionado ao ser humano exposto ao risco de contaminação por doenças de letalidade relevante, por conta de sua atividade laboral, cujo risco aumenta proporcionalmente ao índice de usuários de medicamentos injetáveis em domicílio

### Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho é de caráter descritivo, qualitativo e exploratório. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de pesquisas nas bases de dados Medline e Lilacs, websites pertinentes ao projeto proposto, acerca do descarte de materiais perfuro cortante em domicílio, dos coletores de lixo doméstico e hospitalar, e de profissionais de saúde quanto a acidentes com materiais perfuro cortantes.

### Resultados

Como resultados a pesquisa demonstrou que existe um risco relevante de contaminação pelos respectivos vírus, ainda que por um único episódio de exposição demonstrasse ainda que a maneira de descarte e orientação aos clientes em relação a tal cuidado não foi identificado pela legislação vigente apesar de ter sido alvo de preocupação e estudos desde 1999 por enfermeiras da UNIPAR em Curitiba PR, porem esse fato data de antes da legislação vigente da ANVISA a RDC 306, que mesmo em sua atualidade não faz menção a esse fato. Relacionado ainda á legislação encontrou situações conflitantes quando no caderno de saúde pública de 2006, em sua página 52, baseado em literaturas americanas orienta a reutilização das seringas e agulhas em até oito (8) vezes.

## Discussão

Percebeu-se por meio da pesquisa que existe um grande número de acidentes com materiais perfuro cortantes dentre os profissionais de saúde e coletores de lixo urbano, e que a legislação tem particular preocupação com o descarte dos materiais perfuro cortantes deixando em evidencia na RDC 306 DE 2004 (Resolução da diretoria colegiada) porem em nenhum momento contempla o descarte de resíduo perfuro cortante por indivíduo leigo, em seu domicílio, sendo esse o material que vai colocar em risco o coletor do lixo, quanto às orientações relacionadas ao descarte domiciliar o que foi encontrado na literatura data de 1999, por enfermeiras da Unipar demonstrando nobres preocupações, porém ainda assim suas orientações colocam em risco os coletores de lixo, crianças e toda uma gama de indivíduos (seres humanos) que são obrigados a viver e conviver com o lixo, ainda referente à legislação, as orientações do ministério da saúde de 2006, baseada em literaturas americanas, vai de encontro as preconizações da ANVISA, colocando o profissional de enfermagem responsável por tais orientações em uma posição delicada, devido à impossibilidade de atender a situação paradoxal que envolve as orientações do atual caderno de atenção à saúde do MINISTÉRIO DA SAÚDE e a legislação vigente da ANVISA, RDC 306, apesar de as modificações legislativas terem acontecido 5 anos após a publicação dos estudos, ainda hoje, quatro anos após a implantação da RDC 306 encontra-se a mesma lacuna entre a dispêncassão do medicamento e a orientação para o cuidado com o resíduo infectante gerados por essas ações. Encontramos ainda estudo da carga fisiológica gasta na atividade laboral dos coletores de lixo, mostrando que o estresse ao final da jornada de trabalho, pode ser comparado ao do trabalhador

de enfermagem em um bloco cirúrgico em grandes procedimentos, a pesquisa demonstra também que o uso prolongado de antiretrovirais levará a uma resistência à insulina, aumentando o número de usuário de insulina portador de HIV e conseqüentemente aumentando riscos do trabalhador da coleta do lixo urbano.

### Conclusão

De acordo com os resultados, concluiu-se que os riscos a que se expõem os coletores de lixo, são de magnitude relevante, devido à letalidade das doenças, a que se expõem essas populações, conclui-se ainda que, a legislação necessita de um olhar mais cuidadoso para a resolução do problema, cabe ao profissional de enfermagem buscar uma solução que atenda de forma segura, profissionais de saúde e coletores de lixo, sejam hospitalar ou domiciliar, as orientações devem ser embasadas na legislação e para tal a legislação deverá ser complementada. Como sugestão a futuros estudos poderão ser explorados temas que possam atentar-se à proposição de adequações na legislação.

### Referências

ANJOS, Luiz Antonio dos; FERREIRA, João Alberto. A avaliação da carga fisiológica de trabalho na legislação brasileira deve ser revista! O caso da coleta lixo domiciliar no Rio de Janeiro. **Cad. saude publica**, v.16, n.3, p.785-90, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus**. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 16; Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BREVIDELLI, M. M.; CIANCIARULLO, T. I. Análise dos acidentes com agulhas em um hospital universitário: situações de ocorrência e tendências. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.10, n.6, p.780-786, 2002.

BULHÕES, I. **Riscos do trabalho de enfermagem**. Rio de Janeiro: Julio Reis, 1994.

CORREIA, Silvana de Barros; VIEIRA, Luiza Jane Eyre Souza. Exposição ocupacional com Material Perfuro cortante. **Revista do Centro de Ciências da Saúde**, v. 15, n.1, Jan/Mar, 2002, p. 12-16, jan./mar. 2002.

FERREIRA, João Alberto et al. Exposição à infecção pelo vírus da hepatite B em trabalhadores da coleta de lixo domiciliar e hospitalar no Município do Rio de Janeiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.1, p. 69-79, 1999.

FERREIRA, João Alberto; ANJOS, Luiz Antonio dos. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associada à gestão dos resíduos sólidos municipais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.17, n.3, p.689-696, 2001.

VELLOSO, Marta Pimenta; SANTOS, Elizabeth Moreira dos ANJOS, Luiz Antonio dos. The labor process and work-related accidents among garbage collectors in Rio de Janeiro, Brazil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1997000400012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1997000400012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 09 June 2008.

WALLI, Ravi, et al. Treatment with protease inhibitors associated with peripheral insulin resistance and impaired oral glucose tolerance in HIV-1-infected patients. **AIDS**, v.12, n.15, p.F167-F173, 1998.

ZANIN, Sônia Trannin de Mello; CARVALHO, Wladithe Organ de. Diabetes mellitus e o uso domiciliar de seringas de insulina: uma questão social. **Arq. ciencias saude UNIPAR**, v.3, n. 3, p.205-209, 1999.